



ARTIGO

SIMONE ANTONIACI TUZZO | PÓS-DOCTORA EM COMUNICAÇÃO SOCIAL, PROFESSORA DE METODOLOGIA DA PESQUISA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO DA UFG

PASSO A PASSO DAS PESQUISAS DE OPINIÃO PÚBLICA



Acostumamo-nos com o vocábulo pesquisa como sinônimo de constatação e isso basta! Verifica-se, pesquisa-se e obtém-se o resultado.

Quando pensamos em pesquisa de opinião pública, o senso comum precisa dar lugar à ciência e os profissionais que assumirão todos os passos da pesquisa devem ser aqueles que dominam as técnicas de cada uma das fases da investigação.

O início da pesquisa deve compreender o planejamento de cada uma das suas etapas. É sempre a inquietação que dará base para se pensar a validade da pesquisa, as metas a serem atingidas, a estrutura conceitual e a metodologia.

A Metodologia é o procedimento, o método, o modo como serão realizadas as pesquisas e podem ser descritas da seguinte forma:

1) A DEFINIÇÃO DO TIPO DE PESQUISA

Aqui o pesquisador, a partir de seus objetivos deverá analisar se o mais indicado será uma pesquisa quantitativa, cujo foco principal são os números, os gráficos; ou uma pesquisa qualitativa, em que a ênfase são os textos narrativos de cada pesquisado.

2) OS INSTRUMENTOS DE COLETA ADEQUADOS

A partir da definição do tipo de pesquisa qualitativa ou quantitativa, o pesquisador construirá um ou mais instrumentos que colem os dados, quais sejam, um roteiro de entrevista com perguntas abertas para a pesquisa qualitativa ou um roteiro de entrevistas com perguntas fechadas para a pesquisa quantitativa; ou ainda a realização de uma reunião do tipo Grupo Focal, onde serão selecionadas algumas pessoas para uma longa conversa com mediação do pesquisador e roteiro previamente definido.

3) A DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO-ALVO PARA CONSTRUÇÃO DA AMOSTRA

Esta é a terceira fase da pesquisa e com base nas definições acima o pesquisador fará o cálculo da amostra. Tomemos como exemplo, uma pesquisa de opinião pública para conhecer a impressão dos eleitores sobre um candidato à prefeitura de uma cidade. O pesquisador terá que definir quantas pessoas responderão um questionário quantitativo para que haja uma representatividade do todo e também os locais de residência dos pesquisadores para que tenha uma representação dos bairros, ou seja, a amostra da população precisa ser corretamente

calculada com relação ao todo da cidade para que a margem de erro esteja perto do zero. Neste ponto é muito comum que pessoas de má fé vendam serviços de pesquisa a preços baixos, porque se quer farão a pesquisa com a amostra correta tanto de localidade de entrevistados, quanto com relação ao cálculo de quantidade.

4) OS MÉTODOS DE ANÁLISE

A partir das três etapas acima e com os dados em mãos, inicia-se a fase crucial da pesquisa que são as análises, o cruzamento das perguntas que gerarão respostas, a leitura dos números no caso das pesquisas quantitativas e a leitura dos textos no caso das pesquisas qualitativas.

É muito importante deixar claro para os participantes da pesquisa a natureza do estudo e seus objetivos. Alguns autores chamam o processo de “consentimento informado”, e se refere ao momento em que o pesquisado/entrevistado concorda em participar da pesquisa, já tendo sido devida e verdadeiramente informado sobre o estudo, e tendo garantido o seu direito à privacidade (o que significa ter protegida a sua identidade), e proteção de qualquer dano (físico, moral ou emocional).

Esse cuidado refere-se ao respeito aos códigos de ética a fim de que os participantes de uma pesquisa não sejam enganados ou iludidos com relação aos objetivos da pesquisa, à privacidade de sua identidade e à preservação dos dados informados de forma a serem usados somente para os fins aos quais foram autorizados.